



Plano de Atuação

INSTITUTO NEOENERGIA

2025

Plano de Atuação para o
exercício 2025



Índice das atividades

- 1. Pontes para Educação**
- 2. Kindezi**
- 3. Flyways Brasil**
- 4. Coralizar**
- 5. Observatório das Baixadas**
- 6. Programa de Iluminação Cultural**
- 7. Transformando Energia em Cultura**
- 8. Prêmio Inspirar**
- 9. Conectar Cultural**
- 10. Caravana Energia da Cultura**
- 11. Resgatando a História**
- 12. Rouanet Interiorização**
- 13. Rouanet Comunidades**
- 14. Museu do Hip Hop**
- 15. Redes de Territórios pela Infância**
- 16. Jogando Juntas**
- 17. Ilumina Social**
- 18. Programa de Aceleração Social Impactô ODS**

1. Pontes para Educação

Tipo: Gestão com recursos próprios

Pilar: Formação e Pesquisa

Linha de Atuação: Fortalecer políticas públicas educacionais

Local de desenvolvimento das atividades: em definição

Parceiro: Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável - CIEDS

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Pontes para Educação é um projeto que deriva do Balcão de Ideias e Práticas Educativas, executado de 2019 até 2024. O projeto tem como objetivo consolidar uma rede de difusão de ideias e práticas inovadoras em educação por meio da assessoria pedagógica ao corpo gestor de redes municipais de educação. Esta assessoria será formativa e customizada por município, realizando-se a revisão e o monitoramento dos Planos Municipais de Educação – PMEs. O projeto pretende construir um conjunto estruturado de atividades, métodos e práticas educativas cocriados, que contribuem para a promoção da qualidade e equidade da educação, buscando um sistema de ensino mais colaborativo e acolhedor. Dentro dos cinco anos de Balcão de Ideias e Práticas Educativas, nome anterior do projeto, foi possível identificar a importância da assessoria pedagógica na prática, entendendo que os esforços concentrados nessa ação podem trazer impactos profundos nas políticas públicas dos municípios assessorados.

No seu primeiro ano de desenvolvimento, o projeto tem como prioridade a análise diagnóstica dos Planos Municipais de Educação e os processos formativos do corpo gestor das secretarias parceiras, considerando o crescimento das desigualdades e defasagens de aprendizagem entre os estudantes no Brasil.

2. Kindezi

Tipo: Gestão com recursos próprios

Pilar: Formação e Pesquisa

Linha de Atuação: Contribuir com a formação cidadã e o empoderamento de atores escolares

Local de desenvolvimento das atividades: Vera Cruz (BA)

Parceiro: Instituto Cultural Bantu

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Projeto Kindezi, realizado pelo Instituto Cultural Bantu, é uma iniciativa que visa contribuir com a transformação da vida de crianças de 6 a 13 anos da comunidade quilombola do Loteamento Paraguassu, que enfrenta situações de vulnerabilidade social e pobreza. Inspirado na prática ancestral de cuidado comunitário africano descrita por Dr. Bunseki Fu-Kiau, o projeto utiliza metodologias afrocentradas para promover o pertencimento, a autoestima e o desenvolvimento cultural das crianças. O projeto oferece atividades como aulas de capoeira Angola, percussão, contação de histórias afrocentradas e matemática lúdica. Essas ações visam conectar as crianças com suas raízes culturais, desenvolver habilidades cognitivas e socioemocionais e fomentar o senso de comunidade e cidadania. A metodologia afropedagógica valoriza a cultura afro-brasileira e promove uma educação antirracista, que fortalece a identidade e o empoderamento das crianças. O Projeto Kindezi busca enfrentar a desigualdade e exclusão social, reduzindo a evasão escolar e contribuindo para uma transformação educacional e cultural na comunidade. Ele capacita as crianças a se tornarem multiplicadoras de conhecimento, incentivando a valorização das tradições africanas e afro-brasileiras para promover uma mudança social significativa.

3. Flyways Brasil

Tipo: Gestão com recursos próprios

Pilar: Biodiversidade e Mudanças Climáticas

Linha de Atuação: Conhecer, preservar e restaurar os ecossistemas marinhos e terrestres

Local de desenvolvimento das atividades: Macau; Guamaré e Galinhos (Bacia Potiguar - RN)

Parceiro: SAVE Brasil

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Flyways Brasil é um projeto de preservação e proteção voltado para as aves limícolas e seus *habitats* e tem como objetivo entender quais são as espécies de aves limícolas na região, suas abundâncias e como usam a área ao longo do ciclo migratório, além de promover o engajamento comunitário dos diferentes atores sociais para a conservação dessas aves e de seus *habitats*.

O projeto, realizado desde 2015 com o apoio do Instituto Neoenergia, obteve recentemente o reconhecimento internacional de 8.500 hectares “Sitio WHSRN (Western Hemisphere Shorebird Reserve Network), trazendo um grande marco para a conservação e preservação dessas espécies. Reservas desse tipo são reconhecidas internacionalmente como locais cruciais para a sobrevivência e reprodução de várias espécies de aves migratórias, que dependem de habitats costeiros e áreas úmidas ao longo de suas rotas. A iniciativa visa proteger e gerenciar áreas chave de habitat para garantir a sobrevivência das aves limícolas e manter suas populações saudáveis, em um esforço colaborativo que envolve governos, organizações não governamentais, cientistas, empresas, comunidades locais e demais interessados na conservação das aves limícolas.

O Flyways Brasil está alinhado com o Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves Limícolas Migratórias (PAN Limícolas), a Iniciativa Pró-Aves Limícolas na Rota Atlântica (AFSI, sigla em inglês) e as ações da Força Tarefa para as Rotas Migratórias das Américas da CMS (AFTF, sigla em inglês) e da Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (WHSRN, sigla em inglês). Espécies ameaçadas, como o Maçarico-de-papo-vermelho, estão no centro das ações de preservação do Flyways Brasil. Sua população em declínio ressalta a importância contínua dessas iniciativas, não apenas para a preservação das espécies, mas também como parte fundamental do enfrentamento às mudanças climáticas, alinhado ao Pilar de Biodiversidade e Mudanças Climáticas do Instituto Neoenergia.

4. Coralizar

Tipo: Gestão com recursos próprios

Pilar: Biodiversidade e Mudanças Climáticas

Linha de Atuação: Conhecer, preservar e restaurar os ecossistemas marinhos e terrestres

Local de desenvolvimento das atividades: Porto Galinhas e Tamandaré (PE), inseridos na Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais (APACC)

Parceiro: Biofábrica de Corais

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Coralizar é um projeto que tem como objetivo contribuir para tornar a restauração, a manutenção e a adaptação dos recifes de corais uma agenda prioritária para o Brasil, além de engajar diversos atores sociais em prol da preservação dos oceanos. O projeto promove uma atividade pioneira em Pernambuco, por meio de uma metodologia inovadora de manejo ativo e de transplantação de corais: fragmentos desses animais são coletados e manejados para berçários construídos em piscinas naturais e laboratórios em Tamandaré (PE) e no distrito de Porto de Galinhas, em Ipojuca (PE), para regeneração. Os corais contemplados para esse processo de cultivo e restauração são os corais *Millepora alcicornis* (Coral de Fogo), *Mussismilia harttii* (Coral Couve-Flor), *Siderastrea stellata* (Coral-estrela) além da espécie *Palythoa caribbean* (Coral Baba-de-boi), a mais abundante em topos recifais emersos, com importante papel ecossistêmico e possivelmente a mais ameaçada pelo fenômeno do branqueamento.

Além disso, a presente iniciativa considera as pessoas integradas ao ambiente recifal como elemento fundamental para o sucesso das ações propostas, que são inclusive complementares às ações do Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Ambientes Coralíneos e que passam pela promoção dos objetivos da ONU 2030 para atender às perspectivas da Década dos Oceanos e da Década da Restauração dos Ecossistemas.

Para este ano, o projeto tem como base dois eixos com resultados estratégicos, focados no desenvolvimento de uma agenda de restauração ativa: 1. Subsidiar a consolidação do programa de Restauração de Corais, via continuidade das atividades de restauração; 2. Realizar atividades de sensibilização sobre cultura oceânica, biodiversidade marinha, recifal, agenda climática global e resultados obtidos no projeto para estudantes da rede pública de ensino na região aonde o projeto acontece.

5. Observatório das Baixadas

Tipo: Gestão com recursos próprios

Pilar: Biodiversidade e Mudanças Climáticas

Linha de Atuação: Incluir as comunidades vulneráveis no processo de construção de programas e projetos com foco do aumento da resiliência climática nas cidades

Local de desenvolvimento das atividades: Rio de Janeiro (RJ) e Belém (PA)

Parceiro: COP das Baixadas e PerifaConnection

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Observatório das Baixadas é um projeto com abrangência nacional e inovador de combate às mudanças climáticas em áreas de baixada, formado 100% por jovens periféricos. Promover práticas de adaptação climática e mitigação de riscos relacionados a eventos climáticos extremos, incentivando o engajamento comunitário, são os seus principais objetivos. A iniciativa é resultado de um esforço conjunto entre a COP das Baixadas (coalizão contruída por uma rede de organizações de diferentes contextos e partes do território amazônico) e o Perifa Connection (plataforma de conexão e confluência das periferias do Brasil), e surge como uma resposta aos impactos da crise climática nessas regiões e para contribuir com o alcance da justiça climática. Por estarem ao nível do mar ou às margens de rios e corpos d'água, as baixadas sofrem com maior recorrência os efeitos das mudanças climáticas. As atividades desenvolvidas pelo projeto estão divididas em eixos, conectados diretamente ao marco da realização da 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30) no estado do Pará (novembro de 2025), que reunirá lideranças de todo o planeta para debater as consequências da crise climática global. Entre as diversas ações a serem conduzidas, destaca-se a criação de uma plataforma digital, que incluirá: atlas interativo das regiões com características de baixada e potenciais riscos climáticos hidrológicos; compartilhamento em tempo real sobre as condições do clima e possíveis eventos climáticos extremos; biblioteca digital com informações robustas sobre mudanças climáticas; espaço para a população das baixadas publicar projetos e reivindicações que atendam às suas necessidades; e divulgação de pesquisas climáticas e socioambientais.

Como signatário do Compromisso Brasileiro da Filantropia sobre Mudanças Climáticas, o Instituto Neoenergia reafirma, por meio da parceria com o Observatório das Baixadas, seu compromisso com a conservação da biodiversidade e o combate às mudanças Climáticas, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

6. Programa de Iluminação Cultural

Tipo: Gestão com uso de recursos próprios

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Salvar o patrimônio histórico e valorizar a diversidade cultural e as pessoas do setor da cultura

Local de desenvolvimento das atividades: Mossoró (RN)

Parceiro: Brasília

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Programa de Iluminação Cultural atua na salvaguarda de edificações e monumentos históricos emblemáticos de diferentes localidades brasileiras, valorizando seu legado histórico, apoiando o desenvolvimento socioeconômico e fortalecendo o turismo sustentável. A iniciativa atua com trabalhos de pesquisa, memória e articulação com entes públicos e privados, uma frente voltada para atividades de educação patrimonial com escolas, envolvendo arte educadores locais, professores e estudantes. Para a entrega da iluminação cênica ecoeficiente, uma intervenção cultural envolvendo artistas e empreendedores locais é realizada em um grande evento para a comunidade.

Seu objetivo principal é valorizar o patrimônio cultural material e imaterial brasileiro, por meio de diversas atividades que culminam na entrega de um projeto de iluminação ecoeficiente. Além disso, a iniciativa tem como objetivos específicos: a) Oferecer acesso ao conhecimento da área de patrimônio aos participantes das ações de educação patrimonial, assim como às autoridades municipais e lideranças locais; b) Promover a interação entre educadores, educandos e sociedade civil, por meio de atividades criativas desenvolvidas a partir da história do território e bem material contemplados na ação e c) Estimular a formação e qualificação continuada de educadores e artistas na área da cultura, com ênfase no tema patrimônio através de pesquisa, oficinas e desenvolvimento de atividades criativas.

7. Transformando Energia em Cultura

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados e próprios

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Valorizar a diversidade cultural e as pessoas do setor da cultura

Local de desenvolvimento das atividades: Alagoinhas, Andaraí, Cachoeira, Camaçari, Dias D'ávila, Jequié, Lauro de Freitas, Mata de São João, Palmeiras, Porto Seguro, Salvador, Santa Cruz Cabralia, Seabra, Simões Filho, Utinga, Vitória da Conquista (BA), Assú, Bom Jesus, Caiçara do Norte, Caicó, Campo Grande, Cerro Corá, Currais Novos, Equador, Extremoz, Florânia, Goianinha, Ipanguaçu, Janduís, Jardim de Piranhas, Jardim do Seridó, Jucurutu, Lagoa de Pedras, Lagoa de Velhos, Lagoa Nova, Lagoa Salgada, Macaíba, Macau, Maxaranguape, Messias Targino, Monte Alegre, Mossoró, Natal, Nísia Floresta, Ouro Branco, Pedra Grande, Pendências, Pium, Rio do Fogo, Santana do Seridó, Santo Antônio, São Bento do Norte, São Fernando, São Gonçalo do Amarante, São João do Sabugi, São Miguel do Gostoso, São Vicente, Senador Elói de Souza, Senador Georgino Avelino, Serra Caiada, Serra Negra do Norte, Serrinha, Tenente Laurentino Cruz, Timbaúba dos Batistas, Touros, Vera Cruz, Vila de Ponta Negra (RN), Arapoanga, Brasília, Brazlândia, Candangolândia, Ceilândia, Cruzeiro, Gama, Guará, Itapoã, Lago Norte, Núcleo Bandeirante, Paranoá, Planaltina, Plano Piloto, Recanto das Emas, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, SAI, Samambaia, Santa Maria, São Sebastião, Sobradinho, Sol Nascente, Taguatinga, Varjão (DF), Arthur Nogueira, Campinas, Francisco Morato, Limeira, Monte Mor, Morungaba, Portolândia, Santo Antônio da Posse, Tatuí, Valinhos (SP).

Parceiro: Baluarte Cultura

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Programa de Editais Transformando Energia em Cultura é uma das mais importantes iniciativas de fomento à arte e cultura do país para fortalecer e investir em projetos socioculturais que reconheçam e promovam a cultura para o desenvolvimento sustentável. Seu objetivo é apoiar projetos aprovados em leis e programas de incentivo à cultura federal e estaduais para a inclusão social, assegurando geração de trabalho e renda, bem como a valorização das culturas e tradições locais.

Para isso, os projetos são avaliados a partir de três frentes:

1. Cultura para as pessoas: Projetos que promovam inclusão, equidade, diversidade, cultura de paz e valorização da cultura local.
2. Cultura para a prosperidade: Projetos que promovam a criatividade e a inovação, a geração de trabalho e renda e o crescimento da economia da cultura como força motriz para o desenvolvimento sustentável.

3. Cultura para o planeta: Projetos que assumam protagonismo na proteção e regeneração do meio ambiente e/ou contribuam para a ocupação e revitalização de espaços públicos através da arte e cultura.

Além da realização dos editais, o Instituto Neoenergia também faz o acompanhamento dos projetos selecionados, por meio do Núcleo de Acompanhamento de Projetos (NAP Cultura).

O NAP Cultura realiza acompanhamento periódico junto aos responsáveis pelos projetos selecionados para avaliar sua execução e avanços, acompanhamento de contrapartidas, ativações, intercâmbio entre projetos, análise e recebimento de relatórios e o desenvolvimento de ações formativas para os ODS.

8. Prêmio Inspirar

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Valorizar a diversidade cultural e as pessoas do setor da cultura

Local de desenvolvimento das atividades: BA, DF, PE, RN, SP e MS

Parceiro: Baluarte

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Prêmio Inspirar é uma chamada pública em formato de premiação para estimular ações de promoção da igualdade de gênero, a valorização do protagonismo feminino e o fortalecimento das mulheres que atuam no setor cultural. O objetivo do Prêmio Inspirar é reconhecer lideranças femininas de arte e cultura que promovam transformações sociais e acelerem o progresso rumo ao desenvolvimento sustentável. Como objetivos específicos, visa também promover o engajamento de diferentes públicos para ampliar o conhecimento das realizações desenvolvidas pelas mulheres participantes; apoiar iniciativas socioculturais para públicos vulnerabilizados e do interior do país e fortalecer diretamente o ODS 5 – Igualdade de Gênero. O projeto acontece em todas as áreas de concessão das distribuidoras. Após o recebimento das inscrições, um comitê de notório saber no campo da cultura seleciona as finalistas para participarem de uma votação popular, assim como escolher lideranças femininas por mérito cultural. O resultado com as vencedoras é divulgado em uma cerimônia de premiação.

9. Conectar Cultural

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Salvar o patrimônio histórico

Local de desenvolvimento das atividades: BA e SP

Parceiro: QUEST e Instituto São Paulo de Arte e Cultura

Descrição e objetivo geral do projeto:

Projeto realizado por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, dirigido ao mapeamento, identificação, fomento e divulgação de iniciativas, manifestações culturais (saberes e fazeres) produzidas por mestres, comunidades e coletivos presentes nos territórios. Tem como objetivo geral ser um incentivo para que a memória imaterial de uma região seja resgatada e preservada, a partir do compartilhamento de saberes e fazeres e seu devido registro, para que as gerações atuais e futuras tenham interesse em manter tradições e costumes que fazem parte da sua identidade. Os objetivos específicos do projeto são: realizar um concurso/chamada para identificar as manifestações culturais, com a finalidade de preservá-las; criar um observatório sobre as principais manifestações culturais, que serão pré-selecionadas por um comitê composto por equipe multidisciplinar local, formada por pesquisadores, historiadores, mestres e produtores de cultura e estabelecer vínculos com as comunidades, compreendendo, selecionando, acompanhando e monitorando os grupos escolhidos.

Adotando esta premissa, o projeto atuará em três pilares: i) VEM SABER - Tornar pública a relevância histórica e cultural e fortalecer as manifestações do território contemplado; ii) VEM VER - Difundir a produção de indivíduos, grupos e coletivos por meio de suportes digitais e em parceria com meios de comunicação e redes em escala global e iii) VEM SER - Estimular a formação de novos agentes no sentido de salvaguarda dos saberes e fazeres contemplados em parceria com organizações da sociedade civil e instituições de ensino.

Serão selecionados até cinco projetos para que recebam recursos para o desenvolvimento de ações de preservação e renovação dos agentes multiplicadores dos saberes e fazeres. Ao final do projeto, será produzida uma publicação trilingue digital e física sobre as iniciativas contempladas, seu contexto histórico-cultural e seus produtos (objetos, artesanato, cantos, ritmos, etc).

10. Caravana Energia da Cultura

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Valorizar a diversidade cultural e as pessoas do setor da cultura

Local de desenvolvimento das atividades: Feira de Santana e região (BA) Mossoró e Região (RN), Araras e região (SP) e Brasília e região (DF)

Parceiro: Cultura e Mercado

Descrição e objetivo geral do projeto: O projeto Caravana Energia da Cultura é um conjunto de ações formativas de aplicabilidade prática, com vistas ao aprimoramento de técnicas e boas práticas da área da cultura. Tem como objetivos promover encontros presenciais, incentivando o intercâmbio entre gestores socioculturais e a formação de uma rede ativa, fortalecer a atuação de gestores e agentes culturais de localidades com pouco acesso a cursos e formações gratuitas, além de oferecer mentoria online ainda mais personalizada para essas lideranças. Como objetivos específicos, visa promover formação qualificada e especializada; fomentar a cultura nacional por meio do incentivo ao empreendedorismo sustentável no setor cultural; promover formação para agentes socioculturais: artistas, produtores, gestores públicos e privados, captadores e criativos em geral nos processos, teóricos e práticos, fundamentais para a construção, viabilização e implementação de projetos e programas culturais, nos mais diversos segmentos artísticos; colaborar na descentralização do uso de recursos incentivados, da captação de recursos e da produção cultural; apoiar a inovação artística por meio de fortalecimento de iniciativas de grupos e coletivos através de mentorias; contribuir para as metas 11, 18, 19 e 35 do Plano Nacional de Cultura (PNC) e valorizar especialistas locais, que serão também convidados a participar como formadores/professores e/ou mentores.

Para isso, o projeto realizará três ciclos de encontros no DF, SP, BA e RN, fora das grandes capitais, com 10 horas de duração cada atividade, para até 100 pessoas por cidade e ciclo, totalizando 120 horas de aprendizados, trocas e networking entre 400 e 450 pessoas.

O projeto é realizado por meio de recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet).

II. Resgatando a História

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Salvar o patrimônio histórico

Local de desenvolvimento das atividades: Caruaru (PE), Alexandria, Caraúbas, Cruzeta, Currais Novos, Florânia, Grossos, Janduís, Jardim do Seridó, João Câmara, Lajes, Macaíba, Parelhas, São José do Campestre, Umarizal e Viçosa (RN)

Parceiro: BNDES, Núcleo de Gestão do Porto Digital, Fundação de Cultura de Caruaru e Fundação José Augusto

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Instituto Neoenergia, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), é um dos membros-fundadores da maior iniciativa dirigida ao patrimônio cultural brasileiro. O Resgatando a História visa apoiar projetos de restauração, conservação e valorização de patrimônios materiais e imateriais históricos e artísticos nacionais, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet). Após o processo de chamada pública realizado em 2021, o Instituto Neoenergia pré-selecionou quatro propostas da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte, sendo duas delas já apoiadas de Pernambuco. Os demais projetos ainda estão em definição conjuntamente com o BNDES. Das duas iniciativas apoiadas, o projeto “Reforma de Imóvel para Requalificar o Portomídia” consiste na reforma de imóvel – com benfeitorias necessárias – para a requalificação e ampliação do Centro de Empreendedorismo e Tecnologias da Economia Criativa, que visa o fomento e fortalecimento de seis cadeias de negócios de economia da cultura intensivos em tecnologia: games, cinevideoanimação, multimídia, design, fotografia e música. Já o projeto “Estação Criativa de Caruaru”, permitirá o restauro, requalificação e modelagem para novo uso da antiga Estação Ferroviária de Caruaru, equipamento de grande importância histórica e relevância como espaço urbano no contexto em que está inserido. O projeto garante a preservação do patrimônio, e potencializa sua importância para fomentar a economia criativa e a cultura popular, ativos relevantes em Caruaru. Ambos os projetos atuam diretamente como vetores de desenvolvimento econômico e transformação social. Em 2025, o Instituto Neoenergia apoiará o projeto “Recuperação do espaço físico das casas de cultura popular, renovação do mobiliário dos auditórios e aquisição de equipamentos”, no Rio Grande do Norte. Seu objetivo é recuperar fisicamente 14 Casas de Cultura Popular, dentre as 27 existentes, tombadas pelo Governo do Rio Grande do Norte e administradas pela Fundação José Augusto (FJA). Elas foram criadas em 2003 e abrigadas em prédios de inegável valor arquitetônico e histórico.

12. Rouanet Interiorização

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Valorizar a diversidade cultural e as pessoas do setor

Local de desenvolvimento das atividades: Siribeira, Alagoinhas, Conde, Porto Seguro e Teixeira de Freitas (BA)

Parceiro: Baluarte, Associação Afrointeriorana De Capoeira Aafrica, Associação Sócio Artístico Cultural E Ambiental Do Conde – Siribeira, Joanna Savaglia Ltda., Ong Paspas - Profissionais Da Area Social Promovendo Ações Sociais

Descrição e objetivo geral do projeto:

Iniciativa piloto realizada por meio de prospecção ativa e chamada de projeto com o intuito de contribuir para a descentralização de recursos da Lei Federal de Incentivo à cultura, ampliando a possibilidade de participação de proponentes de municípios do interior baiano captarem recursos para o desenvolvimento dos seus projetos e atividades.

13. Programa especial Rouanet

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Valorizar a diversidade cultural e as pessoas do setor

Local de desenvolvimento das atividades: BA, DF, PE e SP

Parceiro: A definir

Descrição e objetivo geral do projeto: O edital surge como uma parceria público-privada que visa suportar a a nacionalização de recursos da Lei Federal de Incentivo. O detalhamento será realizado em breve.

14. Museu do Hip Hop do RS

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados

Pilar: Arte e Cultura

Linha de Atuação: Ação Emergencial

Local de desenvolvimento das atividades: Porto Alegre (RS)

Parceiro: Associação da Cultura Hip Hop de Esteio

Descrição e objetivo geral do projeto: Em 2024, o Instituto Neoenergia firmou o apoio ao Museu da Cultura Hip Hop, primeira instituição do gênero na América Latina, localizada em Porto Alegre, como suporte para a recuperação do setor cultural do Rio Grande do Sul, iniciativa criada pelo Ministério da Cultura, em razão das fortes chuvas que ocorreram no estado.

Por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, o apoio consiste nas ações que integram o Plano Bianual de Atividades da Organização como também cinco frentes de ajuda emergencial como: doação de cestas básicas; reconstrução de espaços culturais; apoio direto a artistas locais; promoção do grafite solidário e manutenção de grupos terapêuticos para cuidados com a saúde mental.

15. Redes de Territórios pela Infância

Tipo: Gestão com uso de recursos próprios

Pilar: Ação Social

Linha de Atuação: Fortalecer redes territoriais de impacto coletivo na prevenção, promoção e garantia de direitos de crianças e adolescentes vulneráveis

Local de desenvolvimento das atividades: Caruaru (PE) e Caetité (BA)

Parceiro: Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável - CIEDS

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Redes de Territórios pela Infância é um projeto que busca o fortalecimento das redes territoriais de Organizações da Sociedade Civil, além de equipamentos públicos locais que atuem no atendimento a crianças e adolescentes. O projeto tem como objetivo promover redes territoriais de impacto coletivo na prevenção, promoção e garantia de direitos, por meio de uma ação integrada e articulada em rede localmente, otimizando recursos, potencializando saberes locais, agilizando fluxos de atendimento, encaminhamentos e estimulando a constituição de Alianças e Pactos intersetoriais de políticas e programas públicos e privados que fomentem e catalisem oportunidades para ampliação e fortalecimento de processos de inclusão social e desenvolvimento integral dessas crianças e adolescentes.

Em seu primeiro ano em Caetité - BA, o projeto mantém sua proposta de fortalecer o Sistema de Proteção e Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes integrando atores de diferentes áreas para uma ação mais articulada e em rede que otimize os fluxos de atendimento e potencialize os impactos positivos junto à infância e juventude do território.

Em seu quarto ano em Caruaru (PE) o projeto apoiará a Comissão Redes pela Infância, criada pelas organizações, no desenho e implantação de um plano de ação para dar sustentabilidade para a ação em rede.

16. Jogando Juntas

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados

Pilar: Ação Social

Linha de Atuação: Empoderar mulheres cis e trans de todas as idades por meio do esporte

Local de desenvolvimento das atividades: Salvador e Vitória da Conquista (BA), Candangolândia, Paranoá, Seilândia, Sol Nascentes (DF), Baía Formosa, Currais Novos, Natal, São Gonçalo do Amarante (RN), Araras, Bertioga, Ilha Bela (à confirmar), Itariri, Mogi Guaçu, Pedro Toledo, Peruíbe, Ubatuba(SP), Jaboatão dos Guararapes e Recife (PE)

Parceiros: Auíri

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Jogando Juntas é um programa que pretende identificar, fomentar, financiar e difundir iniciativas que, por meio do esporte feminino, tenham a intenção de diminuir as desigualdades sociais e de gênero, voltado para meninas e mulheres cis e trans de todas as idades em situação de vulnerabilidade social. A proposta vai muito além da busca pela profissionalização ou alcance de premiações e medalhas, mas reforçar a imagem feminina de força, superação e principalmente respeito, por meio da inserção de meninas e mulheres no meio esportivo. Alinhado com a estratégia do grupo Neoenergia, que acredita no esporte como agente de mudança social e tem como premissa ampliar a participação da mulher no contexto social e profissional, o Programa de editais Jogando Juntas reforça o compromisso com a equidade de gênero.

O edital apoia projetos aprovados em leis e programas de incentivo ao esporte federal e estaduais por meio de incentivos fiscais para projetos que promovem a inclusão social e a equidade de gênero. O Jogando Juntas não apenas incentiva a prática esportiva, mas também busca combater a violência de gênero, promover a igualdade de oportunidades e fortalecer vínculos sociofamiliares. Além da realização dos editais, o Instituto Neoenergia também faz o acompanhamento dos projetos selecionados, por meio do Núcleo de Acompanhamento de Projetos (NAP Esporte).

O NAP Esporte realiza acompanhamento periódico junto aos responsáveis pelos projetos selecionados para avaliar sua execução e avanços, acompanhamento de contrapartidas, ativações, intercâmbio entre projetos, análise e recebimento de relatórios e o desenvolvimento de ações formativas para os ODS.

17. Ilumina Social

Tipo: Gestão com uso de recursos incentivados

Pilar: Ação Social

Linha de Atuação: Fortalecer redes territoriais de impacto coletivo na prevenção, promoção e garantia de direitos de pessoas e grupos vulneráveis

Local de desenvolvimento das atividades: BA, DF, PE, RN e SP

Parceiro: Oitto

Descrição e objetivo geral do projeto: Em 2025, o Instituto Neoenergia dará início ao uso de recursos incentivados por meio de novo edital dirigido a organizações que utilizam FIA, Fundo do Idoso, Pronas e Pronon, prioritariamente em projetos para atendimento de pessoas em situação de vulnerabilidade. Para o primeiro ano, será realizada também uma prospecção ativa em algumas regiões para compreensão do processo de cada incentivo fiscal. O programa também engloba o Núcleo de Acompanhamento de Projetos - NAP Social para avaliar a execução e avanços de cada iniciativa selecionada, incluindo possibilidade de intercâmbio entre projetos, análise e recebimento de relatórios e o desenvolvimento de ações formativas para os ODS.

18. Programa de Aceleração Social Impactô ODS

Tipo: Gestão com recursos próprios

Pilar: Colaboração Institucional

Linha de Atuação: Potencializar OSCs e Negócios Sociais para que possam se desenvolver, aperfeiçoar seus processos de gestão e maximizar o seu impacto

Local de desenvolvimento das atividades: Casa Nova, Feira de Santana e Morro de São Paulo (BA), Dom Bosco (MG) ; São José do Sabugi, Solânea, Esperança e Santa Luzia (PB); Ipojuca (PE); Dom Inocêncio (PI); Lagoa Nova e Cerro Corá (RN) e Ituverava (SP)

Parceiro: Instituto Ekloos

Descrição e objetivo geral do projeto:

O Impactô é um programa de aceleração social voltado para Organizações da Sociedade Civil (ONGs) e Negócios Sociais que gerem impactos positivos nas áreas de formação profissional, inclusão social de pessoas com deficiência ou doenças graves, educação e outras áreas de atuação desde que tenham a educação como tema transversal: esporte, cultura, saúde, meio ambiente, direitos humanos, entre outros. O programa tem como objetivo potencializar iniciativas, projetos e negócios que possam se desenvolver, aperfeiçoar seus processos de gestão e maximizar o seu impacto social, por meio de mentorias online (as organizações selecionadas serão acompanhadas durante oito meses), capacitações online (as organizações selecionadas participarão de duas capacitações durante o programa), LabODS (encontro online com o objetivo de apresentar os ODS e a Agenda 2030, iniciando com uma perspectiva histórica de criação e o desdobramento das suas metas), visitas às instituições (realização de visita presencial a cada uma das organizações participantes), Dia de Mentoria (encontro online de apresentação das iniciativas participantes para uma banca de convidados) e Banca de Investimento (preparação das organizações para que apresentem suas necessidades de recursos através de pitches para uma banca online de avaliadores composta. As instituições poderão receber no final da aceleração um incentivo financeiro de até R\$120.000).

Além disso, o programa possibilita a atuação voluntária de colaboradores em cargos de gestão do grupo Neoenergia em diferentes etapas e com distintos graus de intensidade ao longo do processo e conta com uma etapa de medição de impacto, que é extremamente valiosa para compreender o efeito do programa de aceleração na trajetória dos beneficiários de cada acelerado, afirmando que as organizações não apenas aumentaram suas equipes e captaram mais recursos, mas também ampliaram seus projetos, o que reflete diretamente na geração de impacto positivo para mais beneficiários.